Revista Ação e Trabalho

Uma curadoria do Instituto Lavoro

QUANTO CUSTA A IGNORÂNCIA?

O debate sobre políticas de ciência e tecnologia ganha novo fôlego quando se articula a ideia de soberania tecnológica à de produtividade e competitividade do setor produtivo. Em um cenário de transição energética e disputa por cadeias de valor, a ausência de uma política nacional de ciência e tecnologia (C&T) deixa o país vulnerável a decisões externas e a perdas de oportunidades em setores estratégicos. Não se trata apenas de financiar pesquisa, mas de garantir que ela se traduza em ganhos de produtividade, em empregos qualificados e em capacidade de decisão sobre o futuro do trabalho e da indústria. Sem essa articulação, o investimento em C&T pode gerar conhecimento que acaba sendo absorvido por outros países, sem retorno para a economia que financiou a pesquisa. A ausência de uma política nacional de ciência e tecnologia não é neutra: ela produz dependência, perda de empregos qualificados e redução da capacidade de decisão sobre o futuro do trabalho e da indústria. Sem essa articulação, o investimento em C&T pode gerar conhecimento que acaba sendo absorvido por outros países, sem retorno para a economia que financiou a pesquisa. A ausência de uma política nacional de ciência e tecnologia não é neutra: ela produz dependência, perda de empregos qualificados e redução da capacidade de decisão sobre o futuro do trabalho e da indústria.

Rita Schaef

Antonio Rogério
Carlos Alberto Ribeiro
Leila Maria Santos
Sandra Cristina

CLIMA: Sonia Vieira Mello Dias (Responsável pela capa), Jessica (MTB), Alex, Fernandinho e Ana Jess (Diagramação e Arte); Luiz (Diagramação e Arte); Jessica (Diagramação e Arte); Alex (Diagramação e Arte); Fernandinho (Diagramação e Arte);